

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS APAE IJUI - RS**

Fundada em 28/08/1970 - CNPJ: 87.656.567/0001-07

Escola de Educação Especial Recanto da Esperança

Clínica Interdisciplinar

Presta Serviços nas áreas: Assistência Social, Educação e Saúde

**PLANO DE TRABALHO**

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE	
<b>1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>	
Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ijuí - APAE CNPJ: 87.656.567/001-07	
Endereço: Rua São Francisco, nº 169	
Cidade/UF: IJUI	Bairro: Lulu Ilgenritz
CEP: 98700.000	Site:
E-mail: <a href="mailto:ijui@apaers.org.br">ijui@apaers.org.br</a>	
Registo(s) e Inscrição(ões): Nº CMA: 01/2023	
Nº CMDCA: 04	
Nº COMUI: 11 03/2022 (indeterminado)	
Representante Legal: Ailton Baldissera Xavier	
CPF: 962.194.320-53	
RG: 5064222614	Orgão Expedidor: SSP
Telefone: (55) 99153 9353	
E-Mail:	
Endereço: 14 de julho nº 59 apto 1002	
Cidade/UF: Ijuí/RS	Bairro: Centro
CEP: 98700 - 000	Fim: 31/12/2025
Período de mandato	
Início: 02/01/2023	
diretoria	
<b>1.2 DADOS BANCÁRIOS</b>	

Minuta de Plano de trabalho objetivando formalização de parceria com o Poder Público, de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014. Nas parcerias firmadas com base na Lei Federal nº 13.019/2014, o plano de trabalho é o documento balizador das atividades a serem desenvolvidas pela organização OSC parceira na execução da parceria. Aplicável a todos os instrumentos jurídicos previstos na Lei de Parcerias (termo de colaboração, termo de fomento e acordos de cooperação). Principais disposições legais: art.1º, 22, 35 e 42.



**1.3 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)**

(*deficientes* – termo usado à época) de nossa comunidade. Em 1967, o Rotary Club Ijuí realizou um levantamento sobre a incidência de crianças excepcionais (termo utilizado na época) e constatou que a porcentagem atingia 2,73%. A partir dessa pesquisa iniciou-se a busca de recursos para a realização de um trabalho que pudesse atender a essa demanda da comunidade.

As atividades específicas para essas pessoas tiveram início na residência da Sr.<sup>a</sup> Sônia Gomes Alves, mãe de uma pessoa com deficiência mental e primeira presidente da APAE -Ijuí. Foi instalado, com a criação da diretoria e do conselho deliberativo, mais tarde (entre 1970 e 1973), junto ao grupo escolar Osvaldo Aranha, uma Classe Especial, contando com o trabalho docente da professora Elizabeth Trindade Ratzlaff, que possuía o curso de educação especial. Já o primeiro estatuto da APAE foi elaborado em 1972, mesmo ano em que a Prefeitura Municipal de Ijuí cedeu cerca de 7.000 metros quadrados de área para a construção de uma sede própria, com o Rotary Club Ijuí doando em torno de 4.000 m<sup>2</sup> na sequência.

Com o primeiro prédio construído e atendendo seus alunos, inicia-se a construção da praça de recreação, o cercado ao redor da quadra, área total de 10.363,95 m<sup>2</sup>, o passeio (calçadas) ao em torno da mesma (que através de projetos e consulta popular, a partir de 2014, foram reformados e revitalizados, adaptado aos padrões de acessibilidade). Esteve sempre amparada pelo sistema de associados e recursos oriundos dos convênios Federal, Estadual e Municipais, de Ijuí, Bozano, Catupe e Coronel Barros, que recebem os serviços da referida instituição filantrópica.

Os trabalhos na área de assistência social e saúde igualmente sempre caminharam juntos. No início os atendimentos clínicos aconteciam em salas pequenas (noutro prédio), em local onde hoje funciona a secretaria, sala do administrativo, sala do financeiro e telemarketing. Porém, existia a necessidade para essa nova ampliação, dado aumento progressivo de atendimentos; e aconteceu outra construção, um terceiro prédio, que foi construído junto ao lugar em que se encontrava a piscina para atividades de Fisioterapia Aquática. Ficaram aí instaladas as salas para os atendimentos dos profissionais da saúde e da assistência social.

A estrutura atual conta com quatro prédios revitalizados e adaptados com recursos de acessibilidade; ainda, últimas aquisições, um prédio, o ginásio (ainda em processo de melhorias) para atividades desportivas,

**2. EXPERIÊNCIA, DIANÓSTICO SOCIO TERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO**

**2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.**

possui uma estrutura organizada, que responde positivamente a maior parte das necessidades apresentadas usuários que frequentam a instituição. Cumprindo seu legado, tendo por missão: promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços de qualidade, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e com necessidades educacionais especiais, visando a construção de uma sociedade solidária e inclusiva, e por visão: ser excelência e referência no país na defesa de direitos e prestação de serviços, atuando como movimento de pais e amigos de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais.

Benefício de Prestação Continuada BPC/LOAS.

econômico precário, baixa renda, em situação de vulnerabilidade, algumas famílias sobrevivem com o reorganização), teatro, dança e movimento, etc. A maioria dos atendidos advém de um contexto cultural e atividades complementares como Fisioterapia Aquática, equoterapia (atualmente em processo de habilitados na área de deficiência intelectual e ou múltipla, organizados em diferentes fases, seguindo a idade adulta. Trabalho realizado por uma equipe interdisciplinar, composta por especialistas formados e assistência social, saúde, educação, trabalho, esporte, lazer e cultura, para crianças recém-nascidas até a Telemarketing: operadoras e cobradores. Dispoê de estrutura organizada para atendimentos nas áreas da coordenador de projetos, secretários, motoristas, merendeiras, monitores, zelador e dos serviços gerais. No Na Escola Recanto da Esperança: professores, diretores pedagógica. Equipe apoio: assistentes sociais, saúde, entre outros, médico neurologista, médico clínico geral, terapeutas educacionais e psicólogos.

e autistas. Mantém dentro de sua estrutura física a Clínica Interdisciplinar, atuando profissionais na área da atende aproximadamente 700 usuários, alguns com deficiência intelectual, deficiência intelectual e/ou múltipla, localizada na Rua São Francisco, 169, Bairro Lulu Ilgenritz, cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul. Atualmente forma a "Clínica Interdisciplinar". Possui estatuto próprio, embasado no Estatuto Nacional das APAEs. Está melhores condições (infraestrutura e equipamentos de última geração) para atendimento dos beneficiados, espaços com finalidades específicas para atender as diversas demandas. Esse espaço, mais amplo e com pracinha de recreação, com brinquedos adaptados, um caminho sensorial recentemente inaugurado e demais piscina, seguindo com as perspectivas de elaboração de projetos para captação de recursos, revitalizou a





**2.2 Descrição da realidade<sup>2</sup> onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre as realidades e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.**

A APAE de Ijuí executa suas ações de forma gratuita, continuada, planejada e universalizada no âmbito da Assistência Social, atendendo a todos os seus princípios basilares, tendo como orientação a Lei 12.101/2009, o Decreto 8.242/2014, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, a Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015, que dispõe sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência, a Resolução CNAS nº 34 de 28 de novembro de 2011, que define a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência no campo da assistência social, Lei 8.213 de 1991 (Lei de Cotas para Pessoa com Deficiência), a Resolução nº 33, 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho, a Resolução 27 do CNAS, que apresenta as atividades consideradas de Defesa e Garantia de Direitos. Tendo como aporte as demais legislações que a rege e a política de atendimento à pessoa com deficiência e demais normativas referentes aos cuidados com as pessoas com deficiência, bem como do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

As ações da instituição têm como premissa a concepção de que a deficiência causa significativas transformações na vida de uma pessoa e de todos aqueles que a cercam e compreende que o atendimento integral, abrangendo dimensões social, saúde, trabalho, educação, lazer, cultura e outras, sendo assim, como forma de atendimentos, promove mudanças e condições para que as pessoas com deficiência possam se aprimorar plenamente, desenvolvendo potencialidades e possibilidades de inclusão social.

Diante dessas compreensões, a APAE oferta o serviço de Habilitação e a Reabilitação para Pessoas com Deficiência e o apoio às respectivas famílias, priorizando ações de conscientização de direitos como processo facilitador de inclusão familiar, social e comunitária, por meio da implantação de programas que visam o enfrentamento das mazelas sociais, autonomia e acesso a direitos.

Sendo objetivo geral, oportunizar atendimento integral (prevenção, promoção, habilitação e reabilitação) à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e autismo.

Seus objetivos específicos incluem prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais; sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos; desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas

<sup>2</sup> Lei Federal nº 13.019/2014, Art. 22. Deverá constar do plano de trabalho de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento: I - descrição da realidade, que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;



famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social; oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo a participação cidadã; incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda; contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários; contribuir para a construção de contextos inclusivos.

Como forma de acesso aos serviços ofertados, segue-se a regulação do sistema GERCON, e ou, ainda, das demais políticas públicas, em especial da Saúde, Educação, da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde e dos Centros Especializados em Reabilitação, bem como de outras organizações não-governamentais.

Todas as atividades desenvolvidas e metodologias propostas, são no âmbito da habilitação e reabilitação, atendimentos com base em recursos e procedimentos das áreas de saúde, assistência social, educação, trabalho, lazer. Os serviços são planejados conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, que prevê a oferta de atendimento especializado às famílias com pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e autistas, com algum grau de dependência.

Na dimensão social, operacionalização das demandas, são por responsabilidade de assistentes sociais, psicólogos e terapeutas ocupacionais, educador social e monitores para atendimentos a grupos organizados visando o fortalecimento de vínculos, socialização e independência, resultando na prevenção do isolamento e segregação dos usuários e seus familiares. Desenvolvem atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e cuidados pessoais; identificação de tecnologias assistivas de convivência e autonomia; inclusão em outros serviços no território; orientação e apoio aos cuidadores familiares; dentre outras atividades que contribuem para a superação das barreiras, dependência e risco por violação de direitos.

Esses serviços são realizados de forma contínua e ininterrupta por meio de grupos organizados sendo utilizados vários instrumentos para a execução do plano de trabalho e os objetivos propostos são: acolhimento dos beneficiários, visitas domiciliares, reuniões interdisciplinares internas e externas, reuniões unifamiliar e multifamiliar com foco nas orientações de equipe técnica, tais como comunicação e defesa de direitos e fortalecimento da função protetiva da família.

As atividades de acompanhamento as famílias e usuários desencadeiam a partir de intervenção direcionada e tipologia das deficiências e idade, sendo utilizados métodos avaliativos que auxiliam de forma qualitativa na interação social, para promover a superação das vulnerabilidades e o enfrentamento dos riscos que limitam o exercício da cidadania, intermédio de atividades realizadas com foco na comunicação e percepções sensoriais, comportamento estereotipado, instabilidade de humor e afeto e/ou outros sintomas comportamentais.

5



Detem de espaços com Salas temáticas como: Artes Visuais e Artesanato, Saúde, Higiene e Estética, Educação Sócio Histórica, Literatura e Letramento, Educação Lógica, Matemática, Organização Familiar e Domiciliar, Educação Física e Desporto, conforme Plano Anual de Trabalho elaborado pela equipe pedagógica e assistência social, posteriormente são desenvolvidos projetos específicos para cada grupo, sendo as atividades: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas com deficiência;

- **Grupo de Apoio aos Pais (GAP):** Trata-se de um grupo aberto, constituído em uma perspectiva dialógica e interacionista, a qual os pais ou responsáveis dos beneficiários trazem suas dúvidas e questionamentos sobre as patologias, cuidados com os mesmos, dúvidas gerais sobre a legislação que abarca a pessoa com deficiência, bem como o fortalecimento do papel protetivo da família diante as situações vivenciadas. Organiza-se através de uma metodologia ativa em que os agentes principais são os familiares e responsáveis.

Este projeto busca viabilizar trocas de informações e experiências entre os familiares de beneficiários da APAE – IJUI, equipe interdisciplinar e demais profissionais da REDE de atendimento. O acolhimento das demandas de pais e responsáveis dos alunos da Escola e dos pacientes da Clínica Interdisciplinar da APAE IJUI objetivou minimizar angústias oriundas do cotidiano familiar, promover a compreensão dos cuidados necessários, conforme as patologias apresentadas e o desenvolvimento do protagonismo dos beneficiários e suas famílias.

Nas estratégias de execução, preconiza-se o auto cuidado, o suporte as demandas emergentes visto a realidade atual, com abordagem psicológica e social.

- **Grupo Adolescentes – Menino:** o grupo de adolescentes de meninos objetiva desenvolver melhoria no desempenho ocupacional e a importância de ocupar seu espaço na sociedade. Estimula a emancipação, autonomia e independência provendo o autocuidado nas AVD's (Atividades da Vida Diária) buscando melhoria na socialização com seus pares, instigando a conduta realizada no cotidiano dos beneficiários e proporcionando conhecimento do corpo, por meio da propriocepção e sistema vestibular por intermédio de debates sobre assuntos da atualidade com temáticas específicas.

- **Autodefensoria:** orientados por psicólogo e assistente social, ocupa espaço institucional para a inserção dos autodefensoria (usuários) na estrutura do Movimento, assegurando a participação

*[Handwritten signature]*

- **Grupo de Música:** Busca promover o desempenho ocupacional e a qualidade de vida por meio da música, bem como estimular as habilidades socio comunicativas, melhorando a interação social dos beneficiários, por intermédio das experiências musicais. Promove uma melhor propriocepção e esquema corporal, sistema vestibular, auditivo e visual, estimulando a memória, noções de espaço e dança folclórica.
- **Grupo de teatro Movidos pela Arte:** Projeto alternativo na área da arte visa desenvolver habilidades, aprender a ser, numa perspectiva educacional inclusiva.
- **Literatura e Letramento:** O trabalho pedagógico enfatiza propostas em todas as áreas do conhecimento e experiências através de jogos, brincadeiras, diálogos, desafios, vivências e problematizações relacionadas ao contexto socioeconômico e cultural, permitindo o desenvolvimento da autonomia, de modo que o indivíduo se sinta capaz de encontrar novos jeitos de fazer/registrar/aprender e construir conhecimentos, nas áreas do conhecimento, alicerçadas nos quatro pilares da educação, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, numa perspectiva educacional inclusiva.
- **Grupo de Inclusão Social no Mercado de Trabalho:** Grupo de Apoio aos Trabalhadores (GAT): visa identificar as potencialidades para a formação profissional dos beneficiários na condição de Pessoas com deficiência (PcD), possibilitando a inserção no mercado de trabalho. São realizadas intervenções verbais e pontuais por parte dos mediadores, familiares e pelos próprios integrantes estimulando a capacidade crítica de cada participante, bem como o incremento do desenvolvimento linguístico, cognitivo, emocional e comportamental, a fim de que estejam mais preparados para responder às demandas atreladas ao mercado de trabalho, os quais estão ou serão submetidos. O Programa respalda as empresas nos setores públicos e privados quanto ao cumprimento da Lei de Cotas 8.213/91, Programa de Inclusão da Pessoa com deficiência; Lei 8.213 de 1991 – Lei de Cotas para Pessoa com Deficiência e Resolução nº 33, 28 de novembro de 2011, que define a Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho.

temporais, aumentando o repertório verbal, o desenvolvimento da atenção auditiva, memória e concentração.

- **Capoeira:** A capoeira é fundamental para os usuários com deficiência intelectual, proporcionando o desenvolvimento da capacidade psicomotora e neurológica que auxilia no processo das mais diversas atividades do cotidiano e também se inserir como profissional no meio em que vive.
- **Equoterapia:** O método utiliza o cavalo nessa terapia que serve para promover ganhos físico e psíquico, sendo que a atividade exige a participação do corpo inteiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento da força muscular, relaxamento e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio.
- **Educação Física (Solo e Piscina):** execução de exercícios e atividades físicas, acompanhamento de um educador social capacitado para avaliação em conjunto com nutricionista, propõe exercícios específicos para os usuários, levando em consideração as específicas comorbidades.
- **Pracinha para recreação:** Com playground adaptados para adolescentes, espaço para cadeirantes, redário...

Com as atividades socioassistenciais da instituição, comprovadamente possui capacidade técnica e operacional para executar Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência intelectual e autismo e suas famílias, possui equipe qualificada, e infraestrutura com espaços para gerir ações socioassistenciais, oferecendo espaços amplos para lazer, socialização e convivência, que confere qualidade nas ações ofertadas.

A APAE está localizada no município de Ijuí, além dos usuários do município, atende Catupe, Coronel Barros e Bozano e mantém parceria com o poder público municipal desde a sua fundação.



Imagem: Localização da APAE - retirada do software Google Earth





**3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)**

Atendimento socioassistencial aos usuários com deficiência intelectual, múltipla e autismo. O projeto "Futebol Inclusivo – APAE Ijuí/RS" contribuirá na melhoria da qualidade nos atendimentos socioassistencial aos usuários com deficiência intelectual, múltipla e autismo. O Atendimento socioassistencial aos usuários com deficiência, visa o trabalho preventivo, desde a infância até a velhice, tendo em vista que, a prática de atividades físicas, bem como momentos de lazer, contribui para qualidade de vida, pois uma vida mais ativa, auxilia na descoberta de potencialidades, aumenta a autonomia para a realização das atividades diárias, melhora o humor, reduz a sensação de estresse e os sintomas de ansiedade de depressão, bem como auxilia na reabilitação. E quando as atividades são realizadas em grupo, oportunizam momentos de socialização, contribuem na inclusão social, na criação e fortalecimento de vínculos. Através destas práticas, também é possível possibilitar o aumento da força muscular, da resistência, da coordenação motora, do equilíbrio, da flexibilidade e da agilidade. A prática de exercícios também contribui com o psicológico, proporcionando o aumento da autoconfiança e autoestima, otimismo e a percepção de capacidade.

**2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto**

O espaço físico está em constante manutenção e apresenta uma estrutura planejada e adaptada, segundo critérios já mencionados, com espaços para atendimento nas áreas técnicas de assistência social, clínico e educacional. Foram realizadas reformas, ampliações e adequações de mobiliário e climatização, com captação de recursos vinculados a projetos. Adquiridos equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades em todas as frentes, saúde, educação e assistência social, benfeitorias tais como: ampliação da rampa de acesso, calçadas externas entre os pavilhões do refeitório e clínica, construção de 6 salas de atendimento às famílias e usuários, para fisioterapia e fonoaudiologia, ampliação do pavilhão (ginásio), construção (parcial) do Caminho Sensorial e clínica ao ar livre, finalização da pracinha adaptada, troca de mobiliário de diversas salas de aula da escola e clínica, modernização de equipamentos, reforma da sala de artes e espaço gourmet (cozinha adaptada aos alunos/usuários), e equipamentos para as oficinas de alimentação, horta, artesanato, sala de estética e higiene, literatura e letramento. Ainda, comporta de ginásio, com piscina térmica e uma sala de ginástica/fisioterapia (em processo de adequação do espaço), sala para os funcionários que permanecem na instituição no horário do almoço, uma lavanderia para atender as demandas dos alunos/usuários e seus diversos projetos como a capoeira, por exemplo, segundo piso e almoxarifado. A instituição também dispõe de espaço para equoterapia – redondele em seu próprio terreno, e os animais utilizados na terapia ficam em local locado pela instituição.





<p><b>3.1 Objeto da parceria</b></p> <p>Ampliação da oferta de serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SFVC, por meio da adequação do espaço, pintura do piso (ginásio esportivo) e aquisição de materiais esportivos, para suporte aos atendimentos socioassistenciais, os quais serão utilizados para o desenvolvimento de oficina de futebol, para usuários com deficiência intelectual, múltiplas e autismo, que frequentam os serviços de assistência social da APAE de Ijuí, oportunizando a socialização, integração e inclusão, através da práticas esportivas.</p>
<p><b>3.1.1 ATIVIDADE OU PROJETO A SER DESENVOLVIDO</b></p> <p>Atendimento à pessoa com deficiência, visando fortalecer as ações descritas nos serviços de Assistência Social, através da realização de oficina esportiva (oficina de futebol), executadas por profissionais capacitados, visando a inclusão social, na perspectiva do exercício da cidadania participativa e transformação social.</p>
<p><b>3.2 Justificativa</b></p> <p>A APAE de Ijuí realiza Serviço de Proteção Social de Média Complexidade, que oferece serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência intelectual e suas famílias e, referenciado pela Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009 (Tipificação dos Serviços socioassistenciais); Resolução CNAS nº 1 de 21 de fevereiro de 2013, Resolução CIT nº 01, de 07 de fevereiro de 2013 e Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS 034/2011, que define a Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, buscamos estar de acordo com o seu art. 2º, em que fica explícito o que cabe à Assistência Social "... ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade".</p> <p>O projeto "Futebol Inclusivo – APAE Ijuí/RS" visa promover autonomia, a inclusão social e a melhoria na qualidade de vida dos usuários, buscando transformar realidades. As ações propostas têm por princípio oportunizar momentos de socialização e integração. Sendo estes, instrumentos para atingir os objetivos propostos, utilizar espaços coletivos onde os participantes possam refletir, experimentar saberes, constituindo como contextos para novas vivências e para contato com as mais diversas formas de expressão. O Futebol é considerado uma paixão nacional e, sem dúvidas, o esporte mais popular do mundo. Esse esporte além de ser um ótimo desenvolvedor físico e motor, contribuiu também para a interação social, integração sensorial, compreensão do corpo e de suas limitações, e para o desenvolvimento da autoestima.</p>

<b>4. OBJETIVOS</b>
<b>4.1 Gerais</b>
Fomentar e democratizar o acesso à prática esportiva (oficina de futebol), com caráter formativo socioassistencial, promovendo a inclusão social dos usuários.
<b>4.2 Específicos</b>
Adequação de espaço físico disponível na instituição (ginásio de esportes), para realização das oficinas de futebol;

<b>3.3 Público-alvo</b>
✓ 50 usuários com deficiência intelectual e ou múltiplas e autistas.
<b>3.4 Período de execução</b>
12 meses.

A prática esportiva auxilia no desenvolvimento, capacita seus participantes a lidarem com suas necessidades, desejos e expectativas. Nesse processo, também adquirem habilidades e aprimoram competências esportivas, sociais, cognitivas, afetivas e comunicativas. Cabe ressaltar que a APAE de Ijuí, conta com um time de futebol, em que os atletas participam de campeonatos a nível regional e estadual, atualmente os treinos ocorrem em espaço fora da instituição, pois neste momento não disponibilizamos de local adequado. O referido Projeto contribuirá também para o fortalecimento deste time, possibilitando a inserção de novos atletas.





Oferecer espaço de socialização, provendo a inclusão social através do esporte, oportunizando qualidade de vida, direcionados ao processo de desenvolvimento da cidadania, visando a redução das situações de risco social;

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, estimulando o trabalho em equipe, a responsabilidade, a autonomia, o protagonismo, e a autoestima dos participantes;

Contribuir através das oficinas de futebol, por meio de intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, para novos projetos de vida;

## **5. RESULTADOS ESPERADOS**

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia. As intervenções serão pautadas na prática esportiva, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, cujas atividades contribuem para prevenir vivências de isolamento e de situações de risco social, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

A prática esportiva contribuiu para o despertar sentimentos de cooperação, trabalho em equipe, respeito, confiança e disciplina, além de promover melhora nas atitudes comportamentais pertinentes à capacidade de expressão, participação, respeito e convivência, avaliadas por dinâmicas de grupo junto aos usuários e acompanhadas pelos profissionais, bem como promover a participação e interesse mediante a melhoria na qualidade de vida.

Organizar de modo a ampliar trocas de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.



Cumprir integralmente o planejamento, que fortaleça os vínculos, oferecendo atendimentos aos usuários, tanto qualitativos quanto quantitativos, contando com a Secretaria de Desenvolvimento Social do município, seguindo com a empreitada de, de aperfeiçoar e criar alternativas aos serviços já prestados através dessa Rede de Proteção.

**6. OBJETIVOS, METAS (qual/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO**

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META <sup>3</sup>	AÇÕES	PRAZOS (início/ término)	RESULTADO O ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO <sup>4</sup> (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
Adequação de espaço físico disponível na instituição (ginásio de esportes), para realização das oficinas de futebol;	Espaço físico adequado para realização das oficinas.	Contratação - fornecedores e prestadores de serviço para adequação do espaço – ginásio de esporte (piso adequado, colocação de janelas e rebocos materiais pertinentes (materiais de construção)	05 meses a partir do repasse do recurso financeiro	Oferecer ambiente acolhedor e adequado para prática do esporte, através das oficinas de futebol	Organismos, notas fiscais, registros fotográficos

<sup>3</sup> A meta nasce do objetivo. É a definição daquilo que se pretende atingir de forma clara, objetiva e mensurável; Metas quantitativas e qualitativas. Ideal que o planejamento da parceria ocorra de forma a controlar o andamento e execução da parceria (objetivos, metas e ações).

<sup>4</sup> Definição de meios de avaliação das metas; ferramenta métrica de gestão; verificação se os resultados esperados estão sendo atingidos como foi planejado. Lei nº 13.019/2014. Art.22, inciso IV. Art.22 (...). IV - definição dos parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas.



<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal e socialização, provendo a inclusão social através do esporte, oportunizando qualidade de vida, direcionados ao processo de desenvolvimento da cidadania, visando a redução das situações de risco social;</p>	<p>Beneficiar 50 usuários com deficiência intelectual e/ou múltipla e autismo</p>	<p>Aquisição de materiais/utensílios esportivos para a realização de 48 oficinas de futebol</p>	<p>12 meses a partir do repasse do recurso financeiro</p>	<p>Proporcionar condições para que os usuários busquem o desenvolvimento de ento de forma lúdica e prazerosa, tendo como benefícios a reabilitação física, ganhos na independência e autoconfiança para a realização de atividades de vida diária, melhoria do autoconceito e da autoestima.</p>	<p>Notas fiscais e relatórios de acompanhamentos, avaliação através de lista de presenças, registros fotográficos, avaliação de resultados pelos profissionais e inclusão no sistema ARGUS (é um software de gestão para APAES - em que contam registros das intervenções realizadas com usuários)</p>
<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de</p>	<p>Beneficiar 50 usuários com deficiência intelectual e/ou</p>	<p>Realização de práticas esportivas e momentos de lazer, visando a promoção da qualidade de</p>	<p>10 meses a partir da finalização da adequação do ginásio.</p>	<p>Contribuição para a integração social, proporcionar desenvolvimento afetivo,</p>	<p>Relatórios de acompanhamentos, avaliação através de lista de presenças, registros fotográficos, avaliação de resultados pelos</p>



<p>afetividade, solidariedade e respeito mútuo, estimulando o trabalho em equipe, a responsabilidade, a autonomia, e a protagonismo, e a autoestima dos participantes;</p>	<p>múltipla e autismo</p>	<p>vida, promovendo a integração, socialização e inclusão social.</p>	<p>10 meses a partir da reabilitação das pessoas com deficiência, bem como na promoção de sua integração à vida comunitária, através do esporte, conforme determina o art. 23 da Constituição Federal (1988), para</p>	<p>Relatórios de acompanhamento, avaliação através de lista de presenças, registros fotográficos, avaliação de resultados pelos profissionais e inclusão no sistema ARGUS (é um software de gestão para APAES – em que contam registros das intervenções realizadas com usuários) e</p>
<p>Contribuir através das oficinas de futebol, por meio de investigações em pautadas experiências lúdicas, culturais e esportivas, como forma de expressão, interação, aprendizagem, e estabilidade social, proteção social, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, para novos projetos de vida;</p>	<p>Beneficiar 50 usuários com deficiência intelectual e/ou múltipla e autismo</p>	<p>Realização de oficinas de futebol, treinamentos, estimular o desenvolvimento, capacidade, sociabilidade dos mesmos.</p>	<p>10 meses a partir da reabilitação das pessoas com deficiência, bem como na promoção de sua integração à vida comunitária, através do esporte, conforme determina o art. 23 da Constituição Federal (1988), para</p>	<p>Relatórios de acompanhamento, avaliação através de lista de presenças, registros fotográficos, avaliação de resultados pelos profissionais e inclusão no sistema ARGUS (é um software de gestão para APAES – em que contam registros das intervenções realizadas com usuários)</p>



Estimular o trabalho em equipe, a responsabilidade, a autonomia, o protagonismo, e a autoestima dos participantes;				a assistência social.	
--	--	--	--	-----------------------	--

**7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS**

Para a efetivação do Projeto "Futebol Inclusivo – APAE Ijuí/RS", será necessário a adequação do espaço (ginásio esportivo), disponível nas instalações da instituição, o qual necessita da revitalização do piso (contrapiso), rebocar as paredes (internas e externas), instalações de janelas com vidros temperados e portas de acesso (02 acessos). Para a referida adequação, serão orçados valores (fornecedores e prestadores de serviço), priorizando os que oferecerem a melhor relação, entre qualidade e menor valor. Concomitante ao processo de adequação do local, serão adquiridos os materiais necessários para a realização das oficinas de futebol, também seguido no mesmo critério orçamentário citado anteriormente.

Estando o local adequado/ideal, iniciará as atividades, que ocorreram no contrato escolar - oficinas de futebol, desenvolvidas por profissionais capacitados. As atividades integram conteúdo na visão de processo socioassistencial, utilizando práticas que propiciem: o saber coletivo, a capacidade de organização grupal, o posicionamento do usuário como sujeito e ser o usuário agente de sua aprendizagem, através da participação, bem como favoreceram a reflexão sobre valores éticos, neste sentido, deve-se permitir que o potencial educativo do esporte atue como elemento para inserção social.

O aprendizado ou mesmo a simples participação em atividades deverá estar sempre contextualizado, respeitando-se as características em questão. Assim, após a realização de cada oficina, serão promovidas discussões sobre relacionamento interpessoal e familiar, direitos e deveres, e solidariedade, incentivando a capacitação de uma consciência comunitária, onde somente o avanço coletivo alicergará o desenvolvimento social. Contemplará propostas voltadas para atividades que promovam os aspectos formativos do esporte e

5 Lei Federal nº 13.019/2014, Art. 22. Deverá constar do plano de trabalho de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento:

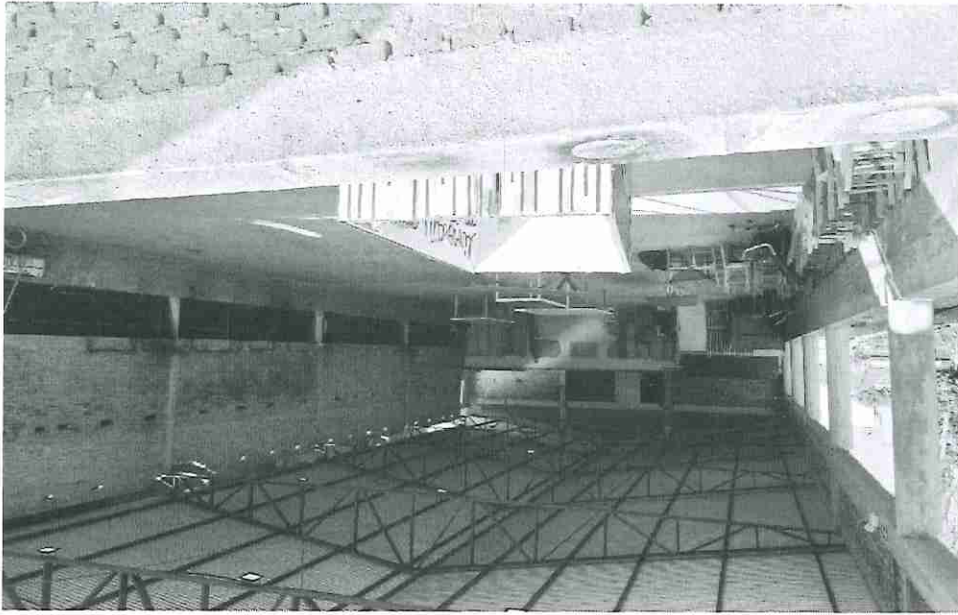
II - descrição de (...) atividades ou projetos a serem executados;

III - forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas;





da cidadania, destaca-se o caráter formativo-educacional do esporte e/ou de lazer, por meio de atividades físicas, que visem possibilitar aos usuários o reflexo direto na melhoria da saúde e qualidade de vida. Tais práticas, libertam seus limites, aumentam suas potencialidades e desenvolvem o espírito de solidariedade, de cooperação e de respeito coletivo.



## **Metodologia**

A metodologia do Projeto "Futebol Inclusivo – APAE Ijuí/RS", será dividida em etapas, sendo estas:

Adequação do espaço, possibilitando oferecer ambiente seguro e apto para a realização das oficinas de futebol, com o devido aconchego para os usuários e profissionais;

Aquisição de materiais para a realização das atividades e início das atividades, que serão desenvolvidas por profissionais capacitados, sendo estes, educador social, educador físico e monitor, oportunizando boas instalações, como por exemplo, as traves e redes em bom estado;

Realização das atividades:

Com relação a periodicidade e carga horária: serão destinados 03 (três) dias por semana, sendo um destes para o planejamento das atividades, e outros 02 (dois) para execução das mesmas, oferecidas aos usuários no turno inverso do horário escolar. Os grupos serão organizados por faixa etária, levando em consideração as particularidades e potencialidades de cada usuário, buscando-se que todos – dentro de suas limitações e respeitando seus desejos e capacidades - possam participar.

Cabe destacar que a formação esportiva traz diversos benefícios para o desenvolvimento físico, cognitivo e social. O futebol, como esporte popular, pode ser uma excelente opção para oferecer uma oportunidade de





**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS APAE IJUÍ - RS**

Fundada em 28/08/1970 - CNPJ: 87.656.567/0001-07

**Escola de Educação Especial Recanto da Esperança**

**Clinica Interdisciplinar**

*Presta Serviços nas áreas: Assistência Social, Educação e Saúde*

desenvolver habilidades motoras, trabalho em equipe, disciplina, respeito às regras, entre outros aspectos. Além disso, o futebol pode ajudar a promover a saúde física, reduzir o sedentarismo e prevenir doenças relacionadas ao estilo de vida. Também é uma oportunidade o usuário aprenderem a lidar com desafios e frustrações, desenvolvendo habilidades emocionais importantes para o cotidiano.

Salientamos que as etapas deste projeto serão monitoradas por um gestor, que assegurará que os prazos sejam cumpridos e que os recursos sejam utilizados de forma adequada. Serão realizados acompanhamentos regulares para garantir que o trabalho atenda aos padrões almejados e planejados.

## 8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA OSC

Com a liberação do recurso, serão adquiridos os materiais e produtos descritos abaixo para a adequação

do espaço e realização das oficinas.

Material para adequação do espaço;

AREIA	20M
CIMENTO	60 SACOS
BRITA	5M
ARAME 16	10KG
BARRA DE FERRO 10MM	25
BARRA DE FERRO 5MM	25
CAL	60 SACOS
TÁBUAS DE 30	100M
PREGOS 17X27	5KG
GALÃO DE 18L DE TINTA	10

Material para oficina de futebol;

BOLA DE FUTEBOL	05UN
CONES MÉDIO	10UN
APITO	10UN
COLETE	40UN
REDES PARA TRAVES	02UN
REDES DE PROTEÇÃO LATERAL E COBERTURA	01UN



Para realizar a adequação do espaço, irá se contratar uma empresa para prestar o serviço de mão de obra. A contratada é o espaço que irá ser adequado para tais atividades. Os profissionais que atuaram neste projeto é dois professores da área da educação física.

**9. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS**

**9.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria**

Recurso oriundo de Emenda Parlamentar.

**9.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto**

Detalhamento das despesas conforme planilha de execução financeira em anexo.

**9.2.1 Despesas de pessoal**

O referido recurso não será utilizado para custeio de despesas com pessoal.

**10. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Ijuí/RS, 30 de outubro de 2024.

Alailton Baldissera Xavier – Presidente da APAE

962.194.320-53



**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS APAE IJUI – RS**  
Fundada em 28/08/1970 – CNPJ: 87.656.567/0001-07  
Escola de Educação Especial Recanto da Esperança  
Clínica Interdisciplinar  
Presta Serviços nas áreas: Assistência Social, Educação e Saúde

**11. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Aprovado

Em andamento

Reprovado

Administração Pública (digitar o nome do Administrador Público que assinará o termo de parceria)